

MAHLE Metal Leve divulga resultados do 1T08

Mogi Guaçu, 15 de maio de 2008 - A **MAHLE Metal Leve S.A.** (BOVESPA: LEVE3, LEVE4), companhia líder na fabricação de componentes de motores no Brasil, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2008. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em reais, conforme a Legislação Societária.

Axel Erhard Brod
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de
Relações com Investidores

João Antônio Passos Carvalho
Supervisor de Relações com Investidores

relacoes.investidores@br.mahle.com
Tel: (11) 3787-3520

<http://ri.mahle.com.br>

Desempenho Econômico e Financeiro da Companhia

A companhia encerrou o primeiro trimestre de 2008 com desempenho positivo, impulsionado pelo crescimento das vendas ao mercado interno, tanto de equipamento original quanto de peças para reposição, em decorrência da conjuntura econômica favorável, que tem propiciado um desempenho consistente do setor automotivo nos mercados de equipamento original e de peças de reposição. Esse resultado, decorre também do maior volume físico comercializado e também do incremento no portfólio da companhia, através de aquisição de empresas e de ativos operacionais ocorridos no mês de março do ano anterior e em janeiro do ano corrente.

A MAHLE Metal Leve S.A. é empresa do Grupo MAHLE. O Grupo MAHLE está entre os 30 maiores fornecedores para a indústria automotiva global e é líder mundial no mercado de componentes de motores à combustão, sistemas e periféricos.

Lucro Líquido

O lucro líquido do primeiro trimestre de 2008 foi de R\$ 39,8 milhões, resultado superior em 93,2% ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 20,6 milhões). A margem líquida consolidada foi de 9,4%, representando ganho de 4,0 p.p. em relação aos 5,4% do primeiro trimestre de 2007. O patrimônio líquido e lucro líquido por ação tiveram crescimento de 18,3% e 92,6%, respectivamente, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Ações	1º trim.08	1º trim.07	Var.%
Quantidade de ações / mil	30.453	30.453	-
Patrimônio líquido por ação - (R\$)	18,02	15,23	18,3%
Lucro líquido por ação - (R\$)	1,31	0,68	92,6%

Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas do primeiro trimestre de 2008 foi de R\$ 355,9 milhões na controladora e de R\$ 423,8 milhões no consolidado, o que representa um crescimento de 3,1% e 10,3%, respectivamente, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Comportamento das vendas por mercado do 1º trimestre de 2008 x 2007
R\$ milhões

	Controladora		Consolidado	
	1º trim. 08	1º trim. 07	1º trim. 08	1º trim.
Mercado	A	B	C	D
Interno	218,4	180,3	243,6	200,9
Externo	137,5	164,8	180,2	183,2
Total	355,9	345,1	423,8	384,1

Mercado	Variação	
	Controladora	Consolidado
	A/B	C/D
Interno	21,1%	21,3%
Externo	-16,6%	-1,6%
Total	3,1%	10,3%

Vendas ao Mercado interno

As vendas ao mercado interno totalizaram no primeiro trimestre R\$ 218,4 milhões na controladora e R\$ 243,6 milhões no consolidado, com crescimento de 21% tanto na controladora quanto no consolidado, em decorrência principalmente das condições econômicas do País, que refletiu positivamente no desempenho do setor automotivo de equipamentos originais e no mercado de peças de reposição. A participação das vendas ao mercado interno correspondeu neste trimestre a 61,4% da receita líquida de vendas da controladora (52,2% no igual trimestre de 2007). No consolidado a participação das vendas ao mercado interno passou de 52,3% para 57,5%.

Vendas ao Mercado externo

A contínua valorização da moeda nacional em relação à moeda norte-americana impactou em queda nas vendas ao mercado externo na controladora e no consolidado no trimestre, em Reais de 16,6% e 1,6%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado deveu-se principalmente ao ritmo de queda sucessiva dólar em relação à moeda nacional, cotado no final deste trimestre a R\$ 1,749, o que representa uma valorização de 14,7% do Real em relação à taxa de R\$ 2,050 no término do 1º trimestre de 2007. No entanto, quando as vendas são analisadas em dólar norte-americano, as mesmas apresentaram crescimento de 1,1% na controladora e 20,0% no consolidado. No consolidado, o aumento expressivo em dólar deveu-se principalmente ao incremento no portfólio de novos produtos, entre eles: válvulas, guias e sedes de válvulas, e das atividades de distribuição de pistões, cilindros e aftermarket adquiridos da subsidiária da controladora MAHLE S.A. de Argentina.

Comportamento das vendas ao mercado externo do 1º trimestre 2008 x 2007

1º trimestre	US\$ milhões	
	Controladora	Consolidado
2008	79,2	104,2
2007	78,3	86,8
Var.%	1,1%	20,0%

Resultado Operacional e margem bruta

O resultado operacional consolidado foi de R\$ 63,8 milhões, com crescimento de 110,6% em relação aos R\$ 30,3 milhões registrados no igual trimestre de 2007. Contribuiu para formação desse resultado, entre outros fatores, o crescimento das vendas, a lucratividade operacional, os esforços contínuos no controle das despesas nas operações, os incrementos no portfólio de produtos e mix de mercado, e especialmente a redução das despesas no resultado financeiro líquido, causado pelo

resultado de hedging de commodities como comentado a seguir. A margem bruta consolidada vem apresentando uma melhora, conforme comentado nas demonstrações financeiras de 2007, fechando o primeiro trimestre de 2008 com margem de 28,3%, contra 25,1% no igual trimestre de 2007, com ganho de 3,2 pontos percentuais.

Gestão Financeira

O resultado financeiro líquido consolidado passou de negativo em R\$ 7,9 milhões no primeiro trimestre de 2007 para positivo em R\$ 6,4 milhões. Este resultado positivo deveu-se principalmente às operações de hedge de commodities de alumínio, níquel e cobre, que gerou neste trimestre um ganho de R\$ 14,2 milhões, registrado na conta de resultado com derivativos, dos quais R\$ 0,4 milhões foram efetivamente contabilizados como efeito caixa, e R\$ 13,8 milhões referentes à provisão de ajustes positivos futuros. Os valores contabilizados foram calculados pela diferença entre o preço de fechamento mensal médio da LME - London Metal Exchange versus o valor presente em 31 de março de 2008 das operações contratadas. Esse resultado ocorreu basicamente em função das mudanças macro econômicas mundiais, dentre as quais destacam-se a oferta reprimida de algumas commodities, elevando desta maneira seus preços; a procura por parte de investidores mundiais por ativos que representassem maior reserva de valor; incertezas na trajetória de economia dos EUA, bem como mundial; e a baixa remuneração dos títulos do governo norte-americano. Tais fatores, fizeram com que os investidores mundiais migrassem seus recursos financeiros para ativos de maior rentabilidade e liquidez imediata, como por exemplo as commodities.

R\$ milhões

Financeira, líquida	Controladora			Consolidado		
	1º trim.08	1º trim.07	Var.	1º trim.08	1º trim.07	Var.
Varição cambial	8,9	4,7	4,2	9,4	4,7	4,7
Varição monetária	(1,6)	(2,4)	0,8	(1,7)	(2,8)	1,1
Resultado derivativos sobre saldos em moeda estrangeira	(8,7)	(5,7)	(3,0)	(9,0)	(5,7)	(3,3)
Juros, líquidos	(5,8)	(1,7)	(4,1)	(5,8)	(1,6)	(4,2)
Resultado derivativos commodities	14,2	-	14,2	14,2	-	14,2
Ajustes a valor presente	1,2	-	1,2	1,2	-	1,2
Outras	(0,9)	(2,5)	1,6	(1,9)	(2,5)	0,6
Financeira líquida (despesas)	7,3	(7,6)	14,9	6,4	(7,9)	14,3

Endividamento

O endividamento líquido ao final do trimestre na controladora foi de R\$ 309,9 milhões e no consolidado R\$ 296,3 milhões, constituindo-se basicamente de empréstimos realizados juntos ao BNDES, na modalidade Exim, destinados aos financiamentos de exportação, que ficam vinculados em garantias. Na comparação ao igual trimestre do ano anterior, o endividamento líquido reduziu R\$ 8,7 milhões na controladora e R\$ 28,9 milhões no consolidado.

R\$ milhões

Exigibilidades	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Financiamentos	383,7	396,9	414,7	429,0
Cambiais descontadas	33,8	13,6	35,8	13,6
Ativos				
Caixa/ bancos/ aplicações financeiras	107,6	91,9	154,2	117,4
Endividamento líquido	309,9	318,6	296,3	325,2

Os financiamentos contabilizados no consolidado em 31 de março de 2008 totalizaram R\$ 414,7 milhões, sendo composto de R\$ 297,4 milhões de curto prazo e R\$ 117,3 milhões de longo prazo.

Síntese das Demonstrações de Resultados

Em reais milhões

	Controladora			Consolidado		
	1º trim.08	1º trim.07	Var. %	1º trim.08	1º trim.07	Var. %
Receita Líquida de Vendas						
-Mercado Interno	218,4	180,3	21,1%	243,6	200,9	21,3%
-Mercado Externo	137,5	164,8	-16,6%	180,2	183,2	-1,6%
Total	355,9	345,1	3,1%	423,8	384,1	10,3%
-Externo em US\$ milhões	79,2	78,3	1,1%	104,2	86,8	20,0%
Resultado bruto -margem bruta	97,6 27,4%	78,1 22,6%	25,0% 4,8 p.p.	120,0 28,3%	96,5 25,1%	24,3% 3,2 p.p.
Resultado Operacional -margem operacional	57,7 16,2%	27,6 8,0%	109,1% 8,2 p.p.	63,8 15,1%	30,3 7,9%	110,6% 7,2 p.p.
Lucro Líquido -margem líquida	39,8 11,2%	20,6 6,0%	93,2% 5,2 p.p.	39,8 9,4%	20,6 5,4%	93,2% 4,0 p.p.
EBITDA -Margem EBITDA	70,9 19,9%	58,0 16,8%	22,2% 3,1 p.p.	80,2 18,9%	62,0 16,1%	29,3% 2,8 p.p.

Desempenho Operacional medido pelo EBITDA

Em decorrência dos fatores positivos expostos acima, a performance operacional demonstrada pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) apresentou no trimestre crescimento de 22,2% na controladora e de 29,3% no consolidado, com ganho nas margens de 3,1 p.p. e 2,8 p.p., respectivamente, em relação ao mesmo trimestre de 2007.

Perspectivas da Companhia

A Administração da Companhia, tendo como parâmetro o desempenho obtido no primeiro trimestre de 2008, as projeções da indústria automotiva, e a continuidade do cenário macroeconômico nacional favorável, projeta para o próximo trimestre um volume de vendas ao mercado interno de equipamento original e de peças para reposição próximo ao obtido no primeiro trimestre de 2008. Porém, em função dos efeitos extraordinários do primeiro trimestre de 2008, comparado ao primeiro trimestre de 2007, anteriormente comentados, dos quais se destacam: base de comparação pouco expressiva, pois a aceleração no ritmo de produção de veículos se efetivou a partir de maio de 2007, e a pressão inflacionária alta em conjunto com a tendência de aumento de taxa de juros, bem como o ganho pontual gerado pelas operações de derivativos com commodities no primeiro trimestre de 2008, a perspectiva de desempenho nos resultados para o próximo trimestre tende a não seguir a mesma taxa de crescimento apresentada no primeiro trimestre. No mercado internacional, a previsão para o próximo trimestre, em volume de vendas, é de manter os mesmos níveis obtidos no trimestre anterior, embora a lucratividade deverá continuar sendo afetada em decorrência das oscilações na taxa cambial. Há também uma preocupação da companhia quanto ao grau de diminuição do ritmo de crescimento da economia americana e seus reflexos na economia mundial.

Investimentos

Orçamento de Investimentos para o exercício de 2008

Em Assembléia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o orçamento de investimentos para o exercício de 2008, no montante de R\$ 169,5 milhões, equivalentes à US\$ 95,5 milhões, destinados aos seguintes projetos: a) Operações; b) Pesquisa e Desenvolvimento; c) Aumento da Capacidade; d) Qualidade; e) Outros; f) Intangíveis; g) Novos Projetos; h) Aumento de Capital da MAHLE Válvulas de Argentina S.A. e, i) Investimento nas Companhias Controladas.

Dividendos

Em AGO realizada em 30 de abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2007, no montante de R\$ 37,9 milhões. Do valor dos dividendos aprovados, foi deduzido o valor bruto de R\$ 27,9 milhões (líquido de R\$ 24,1 milhões, descontado o IRRF), pagos em dezembro de 2007 a título de juros sobre o capital próprio. Será distribuído aos acionistas, a partir de 20 de maio de 2008, o valor remanescente de R\$ 10,0 milhões.

Juros sobre o capital próprio e dividendos por ação em Reais

Remuneração aos acionistas	Total em R\$ milhões	R\$ por ação ordinária	R\$ por ação preferencial	Data do pagamento
Juros sobre o capital próprio (líquido do IRRF)	24,1	0,746544	0,821199	20.12.07
Dividendos	10,0	0,309858	0,340843	20.05.08
Total	34,1	1,056402	1,162042	

Desempenho do Setor Automotivo Brasileiro

O setor automotivo continua crescendo de maneira expressiva, resultado principalmente ocorrido pela estabilidade macroeconômica do País, que proporciona oferta de grande volume de crédito e de prazos mais longos de financiamento, correspondendo essa modalidade a cerca de 70% das vendas do setor neste primeiro trimestre de 2008.

Vendas de Veículos ao Mercado Interno

No primeiro trimestre de 2008, as vendas de veículos nacionais no mercado interno totalizaram 567,1 mil unidades, com aumento de 28,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Individualmente, além das vendas de máquinas agrícolas automotrizes, os segmentos de veículos leves, caminhões e ônibus tiveram desempenho expressivo. Com o mercado interno aquecido, o segmento automotivo vem apresentando filas de espera de até três meses para alguns tipos de veículos leves, e de nove meses para o segmento de caminhões.

Vendas de Veículos ao Mercado Externo

As exportações de veículos automotores, incluindo veículos montados e desmontados, somaram 178,2 mil unidades no trimestre, com redução de 2,1% em relação ao mesmo período de 2007. Essa queda no volume exportado, tanto em veículos montados quanto em desmontados, foi decorrente da contínua valorização da moeda nacional em relação à moeda norte-americana. O setor está compensando parte da queda em unidades, conforme citado acima, exportando mais veículos de alto valor agregado, como caminhões e ônibus.

Produção de Veículos

A produção de veículos neste primeiro trimestre de 2008 foi de 783,1 mil unidades, representando um crescimento de 19,3% em relação a igual trimestre do ano anterior. O acréscimo na produção da indústria automotiva foi gerado pelo bom desempenho obtido pelo setor nas vendas ao mercado interno em todos os segmentos de veículos (veículos leves, caminhões e ônibus), inclusive no de máquinas agrícolas. Entretanto, este trimestre foi comparado sobre uma base de comparação pouco expressiva, pois a aceleração no ritmo de produção de veículos se efetivou a partir de maio de 2007.

Produção e Vendas de Máquinas Agrícolas Automotrizes

O segmento de máquinas agrícolas automotrizes apresentou aumento de 56,2% na produção, 54,6% no mercado interno, e 40,3% no mercado externo. Esse resultado foi decorrente dos fatores macroeconômicos citados acima, bem como do aumento da renda no campo, motivado pela soma da safra recorde com a disparada dos preços das commodities agrícolas.

Importação de veículos

A importação de veículos no primeiro trimestre de 2008 totalizou 80,8 mil unidades, o que representou um crescimento de 60% em relação a igual trimestre de 2007. Esse acréscimo concentra-se basicamente em veículos leves, representando uma participação de 15% em relação ao total de veículos leves nacionais vendidos ao mercado interno.

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - ATIVO
31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007
(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.03.2008	31.12.2007	31.03.2008	31.12.2007
Circulante				
Disponibilidades e valores equivalentes	107.585	30.579	154.155	77.910
Contas a receber de clientes	176.322	164.367	247.375	222.211
Contas a receber de partes relacionadas	152.623	148.665	79.016	76.749
Cambiais descontadas	(33.788)	(34.447)	(35.827)	(35.375)
Provisão para devedores duvidosos	(5.360)	(5.191)	(6.777)	(6.423)
Estoques	170.410	144.731	231.043	199.929
Impostos a recuperar	32.279	43.766	39.828	48.457
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.419	9.399	5.601	10.129
Dividendos e juros sobre o capital de controladas a receber	8.598	9.889	-	-
Outras contas a receber	24.329	6.289	29.929	7.238
Total do ativo circulante	636.417	518.047	744.343	600.825
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.948	38.423	39.039	41.392
Impostos a recuperar	10.629	10.429	15.244	11.604
Outras contas a receber	59	1.213	192	1.348
Permanente				
Investimentos em controladas	76.068	49.906	-	-
Outros investimentos	371	371	371	371
Imobilizado	396.410	395.696	444.366	441.208
Intangível	73.674	75.800	87.135	85.145
Diferido	857	1.059	857	1.059
Total do ativo não circulante	595.416	572.897	587.204	582.127
Total do ativo	1.231.833	1.090.944	1.331.547	1.182.952

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - PASSIVO
31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31.03.2008	31.12.2007	31.03.2008	31.12.2007
Circulante				
Fornecedores	64.934	53.962	80.058	65.582
Financiamentos	270.747	210.586	297.432	243.888
Salários, férias e encargos sociais a pagar	44.718	45.194	50.224	52.242
Impostos e contribuições a recolher	10.428	14.652	14.590	18.383
Contas a pagar a partes relacionadas	22.800	20.866	36.266	26.293
Perdas não realizadas com derivativos	7.559	18.574	7.611	18.544
Adiantamentos de clientes	3.764	3.670	3.816	4.505
Juros sobre o capital próprio a pagar	19.627	19.627	19.627	20.180
Dividendos propostos	10.000	10.000	13.684	13.684
Provisões diversas	12.365	12.832	19.912	17.925
Outras contas a pagar	21.547	26.988	27.389	32.183
Total do passivo circulante	488.489	436.951	570.609	513.409
Não circulante				
Financiamentos	112.988	68.919	117.276	72.385
Provisão para garantias	3.866	5.509	3.974	5.591
Provisão para contingências e obrigações legais	73.368	68.670	76.401	71.786
Outras contas a pagar	4.467	2.056	5.194	2.634
Total do passivo não circulante	194.689	145.154	202.845	152.396
Participações dos acionistas não controladores	-	-	9.438	8.308
Patrimônio líquido				
Capital social	352.755	352.755	352.755	352.755
Reservas de lucros	158.075	156.084	158.075	156.084
Lucros/Prejuízos acumulados	37.825	-	37.825	-
Total do patrimônio líquido	548.655	508.839	548.655	508.839
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.231.833	1.090.944	1.331.547	1.182.952

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	31.03.2008	31.03.2007	31.03.2008	31.03.2007
Receita bruta de vendas e serviços	436.186	409.830	514.660	459.435
Impostos e deduções da receita bruta	(60.285)	(64.779)	(90.850)	(75.370)
Receita líquida de vendas e serviços	355.901	345.051	423.810	384.065
Custo dos produtos e serviços vendidos	(258.343)	(267.001)	(303.786)	(287.577)
Lucro bruto	97.558	78.050	120.024	96.488
Despesas com vendas	(18.287)	(19.453)	(26.042)	(23.615)
Honorários da administração	(870)	(1.055)	(870)	(1.055)
Despesas gerais e administrativas	(17.505)	(23.770)	(20.190)	(24.244)
Resultado financeiro, líquido	7.278	(7.608)	6.426	(7.947)
Resultado de equivalência patrimonial	4.051	6.505	-	-
Reversão de provisão para desvalorização de participação societária permanente	-	2.139	-	-
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(9.338)	(7.060)	(11.059)	(8.776)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.191)	(161)	(4.467)	(577)
Receitas (despesas) operacionais	(39.862)	(50.463)	(56.202)	(66.214)
Lucro operacional	57.696	27.587	63.822	30.274
Resultado não operacional	362	325	(3.214)	439
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos acionistas não controladores	58.058	27.912	60.608	30.713
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.379)	(8.646)	(13.409)	(10.540)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.863)	1.354	(6.251)	1.459
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores e da reversão dos JCP	39.816	20.620	40.948	21.632
Participações dos acionistas não controladores	-	-	(1.132)	(1.012)
Lucro líquido do período	39.816	20.620	39.816	20.620
Lucro líquido por ação no 1º trimestre, em reais	1,31	0,68	1,31	0,68
Quantidade de ações emitidas no final do 1º trimestre (em milhares)	30.454	30.454		

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Controladora		Consolidado	
	31.03.2008	31.03.2007	31.03.2008	31.03.2007
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do trimestre	39.816	20.620	39.816	20.620
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	20.441	22.825	22.797	23.825
Resultado da equivalência patrimonial	(4.075)	(6.505)	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.130	1.012
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	6.554	(4.891)	6.631	(5.312)
Resultado na venda de ativos permanentes	(93)	264	264	262
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.866	(1.477)	9.522	(498)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	169	(10)	354	(90)
Reversão de provisão para contingências e obrigações legais	712	(514)	(649)	(578)
Reversão de provisão para garantias	96	8	(123)	(34)
Reversão de provisões diversas	(466)	(371)	1.986	(422)
Reversão de provisão para desvalorização de participação societária	-	(2.139)	-	-
Decréscimo (acréscimo) nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(11.955)	(8.213)	(25.164)	(10.344)
Contas a receber de partes relacionadas	(3.968)	(1.445)	(2.267)	(4.994)
Estoques	(25.679)	(22.280)	(31.114)	(23.719)
Impostos a recuperar	11.087	3.155	4.989	2.188
Outras contas a receber	(2.758)	(9.962)	(7.385)	(18.306)
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	10.972	9.017	14.476	20.957
Obrigações trabalhistas e provisão para férias e 13º salário	(476)	6.394	(2.018)	7.025
Impostos e contribuições a recolher	(4.225)	(357)	(3.793)	52
Contas a pagar a empresas relacionadas	1.934	269	9.973	(4.239)
Ganhos não realizadas com derivativos	(25.116)	-	(25.058)	-
Outras contas a pagar e depósitos judiciais	5.443	9.485	(4.874)	9.095
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	17.403	13.873	10.746	16.500
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Caixa despendido na aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	-	(81.286)	-	(82.444)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controlada	1.291	-	-	-
Adições em Investimentos	(22.722)	(4.706)	-	-
Adições ao imobilizado	(19.312)	(26.057)	(24.599)	(28.512)
Adições ao intangível	-	-	(3.821)	-
Recebimento por vendas de ativos permanentes	378	1.569	434	1.775
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(40.365)	(110.480)	(27.966)	(109.181)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de financiamentos	240.469	179.837	248.282	189.576
Amortizações de principal de financiamentos	(135.138)	(2.425)	(148.844)	(7.575)
Amortizações de juros de financiamentos	(4.799)	(2.686)	(5.163)	(2.823)
Cambiais descontadas	(659)	(57.375)	452	(57.375)
Adiantamento de clientes	95	(1.199)	(689)	(1.180)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(21.639)	(553)	(23.711)
Dividendos prescritos	-	73	-	73
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	99.968	94.586	93.485	96.985
Acréscimo (decréscimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes	77.006	(2.021)	76.245	4.304
Disponibilidades e valores equivalentes no início do 1º trimestre	30.579	93.962	77.910	113.058
Disponibilidades e valores equivalentes no final do 1º trimestre	107.585	91.941	154.155	117.362
Informações adicionais:				
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	1.333	6.951	2.140	10.515